

Editorial

A edição número 12, do volume 6 da Revista Estudos Aplicados em Educação, conta com um total de 16 artigos, sendo 8 do Dossiê “Métodos, metodologias e procedimentos de pesquisa em educação: os programas profissionais em foco” e 8 recebidos em fluxo contínuo.

A organização do Dossiê desta edição contou com a colaboração da Profa. Francine de Paulo Martins Lima, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), da Profa. Maria da Graça Nicoletti Mizukami, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), e dos Profs. da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) Ivo Ribeiro de Sá, Maria de Fátima Ramos de Andrade e Maria do Carmo Romeiro.

Os artigos que compõem o Dossiê trazem contribuições importantes aos Programas Profissionais em Educação, no desafio de operar com pesquisas que, segundo Bernardete Gatti, têm a realidade empírica como ponto de partida e de chegada e, portanto, requerem metodologias apropriadas e procedimentos de investigação cuidadosos.

No primeiro artigo, intitulado **Pesquisa colaborativa: contextualizações, conceptualizações, reflexões e desenvolvimento profissional da docência**, as autoras Maria da Graça Nicoletti Mizukami, Maria de Fátima Ramos de Andrade e Francine de Paulo Martins Lima desenvolvem uma importante reflexão a respeito da pesquisa colaborativa para a investigação de processos de aprendizagem e de desenvolvimento profissional da docência.

No segundo artigo, intitulado **Análise de prosa e grupo de discussão: alternativas metodológicas para o mestrado profissional em educação**, os autores Nonato Assis de Miranda, Ana Sílvia Moço Aparício e André dos Anjos Canguero Silva trazem algumas alternativas para o encaminhamento de pesquisas de Programas Profissionais em Educação, propondo o Grupo de Discussão para coleta dados e a Análise de Prosa para análise de dados.

O terceiro artigo, de autoria de Antônio Pereira, intitulado **Pesquisa interventiva nos mestrados profissionais em educação: fundamentos e possibilidade prática**, analisa os fundamentos da pesquisa interventiva em educação, indicando as etapas metodológicas possíveis para a concretização de uma pesquisa interventiva prática.

No quarto artigo, intitulado **Pesquisa-ação: premissas e encontros para construção artesanal na prática reflexiva**, os autores Elizângela de Souza Bernaldino, Gicelma Cláudia da Costa Xavier, José Lucas Pedreira Bueno e Clarides Henrich de Barba refletem sobre os pressupostos teóricos, práticos e metodológicos que norteiam o processo investigativo da pesquisa-ação, estabelecendo associações com os encontros, premissas e caminhos para construção artesanal na prática reflexiva, com vistas à mudança, intervenção e transformação da ação pedagógica.

Também tendo como pano de fundo a pesquisa-ação, o quinto artigo, intitulado **A Educação para as Relações Étnico-Raciais na Educação Superior: possibilidades em pesquisa-ação**, de autoria de Lizandra Sodr e Sousa e Herli de Sousa Carvalho, apresenta contribui es da pesquisa-a o na Educa o para as Relac es  tnico-Raciais na Educa o Superior, indicando possibilidades dessa prática investigativa no combate ao racismo no contexto universitário.

No sexto artigo, intitulado **Pesquisa Narrativa: uma proposta metodológica a partir da experiência**, as autoras Elaine Gomes Vilela, Cristhiane Lopes Borrego e Adriana Barroso de Azevedo, com base em estudos de experiências vividas, em diferentes contextos de forma o de educadores, destacam a pesquisa narrativa como proposta metodológica de natureza qualitativa que busca compreender as experiências.

Os autores Georgeliano Ferreira In cio, Francisco Jarbas Santos de Sousa, Andréa Pereira Silveira e Isabel Cristina Higino Santana, no sétimo artigo, intitulado **Aprendizagem colaborativa no ensino de biologia: o smartphone como ferramenta potencializadora dessa aprendizagem**, por meio de um estudo de caso, ressaltam o potencial didático, para a aprendizagem de alunos do ensino médio, de atividades voltadas ao ensino de biologia, quando desenvolvidas por grupos colaborativos e articuladas ao uso de smartphone.

Em **O Blog como produto técnico tecnológico que auxilia na implementa o da BNCC**, o oitavo artigo do Dossiê, Wendla Mendes Silva Borges e Ilma Vieira do Nascimento abordam as contribui es do Blog Diálogos de Professores, produto desenvolvido em uma pesquisa de cunho qualitativo, na perspectiva de estudos pós-críticos, desenvolvido no mestrado profissional em Educa o que teve por objetivo analisar as orienta es prescritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus efeitos no trabalho pedagógico de professores que atuam em uma escola municipal da zona rural de São Luís-MA.

Enfim, com esse conjunto de artigos que compõem o Dossiê buscamos contribuir com o campo de estudos desenvolvidos em Programas Profissionais de Educa o, constituindo aqui um espaço de discussão e de divulga o da diversidade de métodos, metodologias e procedimentos utilizados em pesquisas nessa modalidade.

Na seq ncia do Dossiê, trazemos mais 8 artigos recebidos em fluxo contínuo. O primeiro deles, intitulado **Desafios da Gestão Escolar Democrática e Participativa: Relato de uma experiência**, de autoria de Regina Aparecida Berardi Osório, focaliza a importância da gestão escolar democrática e participativa, trazendo uma experiência na gestão de uma escola pública da Rede Estadual de Ensino de São Paulo e destacando relevância da implanta o do modelo de gestão democrático-participativo em todos os sistemas de ensino.

No artigo, intitulado **Concep o de infância e ludicidade: um olhar sobre a proposta de atividades para a educa o infantil da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, Thalita Pereira da Silva e Ione da Silva Cunha Nogueira, por meio de pesquisa bibliográfica orientada pela teoria de Vygotsky e estudo documental da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desenvolvem reflexões sobre a relevância da ludicidade para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, destacando o quanto o brincar   imprescindível durante o período a infância, possibilitando   criança conhecer a si e ao mundo, se constituindo como atividade fundamental para o desenvolvimento integral infantil.

Também tendo como foco a Educa o Infantil, a autora Andréia Paula Basei, no artigo **Ensino remoto na educa o infantil: uma análise a partir da percep o das professoras de**

instituições públicas, analisa a percepção de professoras sobre o desenvolvimento do ensino remoto na educação infantil durante o ano letivo de 2020, marcado pela pandemia da Covid-19, evidenciando os desafios das práticas pedagógicas remotas, as quais precisaram ser revistas e reinventadas diante de um cenário de emergência que não possibilitou o planejamento e a preparação adequada das professoras, das estruturas, equipamentos, recursos e materiais pedagógicos.

Ainda sobre a temática do ensino remoto na pandemia da Covid-19, mas com foco no ensino fundamental, Cassio Ricardo Fares Riedo, em seu artigo **A implementação de um ambiente virtual de aprendizagem durante a pandemia numa escola pública de ensino fundamental**, a partir de um estudo de caso, traz reflexões sobre todo o processo de implementação e utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) durante a pandemia numa escola pública de Ensino Fundamental I.

No artigo, intitulado **Reações químicas para alunos com deficiência visual a partir da análise de livros didáticos**, os autores Juliane Cristina Molena, Estéfano Vizconde Verasztó, Luciana Maria Estevam Marques, Brena Santana Zanzarini Nahum, por meio de uma pesquisa qualitativa documental, analisam dois livros didáticos de química da 1ª série do ensino médio, evidenciam a priorização do sentido visual para verificar a ocorrência de reações químicas e, diante da necessidade de recursos de apoio para o ensino de reações químicas a alunos com deficiência visual, trazem propostas de atividades experimentais tanto para esses alunos, como para videntes, possibilitando o uso dos sentidos perceptivos, além da visão.

Fábio Cavalcanti e Celso do Prado Ferraz de Carvalho, em **O Novo Ensino Médio no Estado de São Paulo: a flexibilização como meio de instrumentalização e adequação do currículo**, analisam como a tese de um currículo flexível é incorporada no novo Currículo Paulista, refletindo sobre: a inversão das funções da escola, a diminuição dos conteúdos curriculares, como na disciplina de física, entre outros aspectos.

No artigo, intitulado **Formação cidadã na educação profissional: o conhecimento sobre direitos e garantias fundamentais na docência**, as autoras Cássia Regina Gasparin dos Santos Pereira e Rosália Maria Netto Prados, em uma pesquisa descritiva documental, discutem sobre a relevância do conhecimento sobre os direitos e garantias fundamentais no âmbito da educação profissional e descrevem os marcos legais e políticas educacionais, que formam e constituem o sujeito, no que se refere aos valores da ética e solidariedade na educação profissional.

Por fim, em **Reflexões sobre felicidade e infelicidade a partir das contribuições da filosofia, psicologia e pedagogia**, Vladimir Fernandes, Sandra Maria Fodra, Mônica Cintrão França Ribeiro, por meio de pesquisa qualitativa e de uma revisão bibliográfica relacionada à Filosofia, à Psicologia e à Educação, discutem diferentes visões sobre a ideia de felicidade e de infelicidade na sociedade contemporânea, destacando o papel fundamental da educação no desenvolvimento da autonomia e aproximação com os elementos que compõem a felicidade.

Esperamos, portanto, que os textos que compõem esta edição possam contribuir para a ampliação do diálogo entre pesquisadores de diferentes níveis e modalidades de formação, como também para orientar e inspirar as práticas dos educadores desde a Educação Infantil ao Ensino Superior.

Boa leitura!

Os editores.